



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Nota Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Rio de Janeiro, 15 de julho de 2020

O Conselho Deliberativo da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, de forma veemente, repudia o ataque sofrido por hackers na última sexta-feira, dia 10 de julho de 2020, às 16h30, durante a *live* de lançamento da segunda edição do livro "Ambiente de Trabalho: A luta dos trabalhadores pela saúde", pela Editora Hucitec.

Os invasores tentaram “calar” a fala dos autores e dos palestrantes utilizando-se de palavras intimidatórias e grosseiras, exibindo, inclusive, imagens obscenas. Os organizadores decidiram pela interrupção do evento para cessar a invasão e não expor os 100 participantes a agressões .

Tratava-se do relançamento de um livro internacional em solo brasileiro, com a presença e participação de pesquisadores europeus, latino americanos, grande público de brasileiros, além de representantes da Editora Hucitec, pela importância que o tema representa para Saúde do Trabalhador.

O evento estava sendo realizado em ambiente virtual, devido à pandemia da Covid-19, quando a quase totalidade das atividades acadêmicas está ocorrendo por meio de plataformas digitais. Cabe destacar que o mesmo referia-se ao cumprimento da agenda acadêmica do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana no âmbito da missão da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Portanto, consideramos que a invasão, não apenas interrompeu o exercício da função institucional, algo que *per si* é passível de investigação por órgão competente, como também causou danos morais e materiais aos participantes do evento, prejuízos de igual equivalência, caso o fato ocorresse nas instalações físicas da instituição.

Esse ataque violento e autoritário pretendeu, por meio da intimação, emudecer a voz da ciência, ameaçar a liberdade de expressão, enfraquecer a democracia e instalar o obscurantismo, a ignorância e o medo. Querem calar a ciência, não conseguirão.

Apenas fortaleceram a nossa certeza e compromisso com a saúde pública brasileira, a liberdade de expressão e a democracia. Vamos continuar cumprindo a nossa missão institucional que é por uma saúde pública de qualidade para toda a sociedade, produzindo ciência, conhecimento e tecnologia para a defesa da vida.

A ocorrência foi registrada na 36ª Delegacia de Polícia em Vila Mariana, São Paulo, e a ENSP comunicou a Polícia Federal, para que proceda a investigação do ataque e os culpados sejam devidamente responsabilizados.